



Missão: Previdência para uma vida melhor.



Encontros com participantes ativos e assistidos movimentam o segundo semestre de 2009

Até o fim do ano, a Faelce realizará inúmeros encontros e palestras nos municípios de Canindé, Sobral, Iguatu e Limoeiro.

O objetivo é estreitar os laços de proximidade entre os participantes e a Fundação.

Leia na Pág. 05

Dia a dia Faelce



Inclusão Digital na Terceira Idade já é uma realidade para os associados à Fundação.

Leia na Pág. 03

Editorial



O presidente da Faelce, Tarcísio Bezerra, fala sobre a queda da Selic e como ela afeta a vida dos associados à Faelce.

E mais na Pág. 02

Saúde



Subir poucos degraus, arrumar a cama, nadar e caminhar poucos metros são apenas alguns dos incontáveis movimentos que podem deixar sua vida mais saudável.

Leia na Pág. 03

E mais



Leia sobre a Campanha de Recadastramento da Faelce e sobre dicas para sair do vermelho.

Pág. 04

Veja também as tabelas com os resultados dos Planos BD e CD.

Tabelas na Pág. 06

Editorial

A Selic caiu para 8,75% ao ano

De que maneira isso afeta os participantes de uma entidade de previdência privada?



O Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) reuniu-se no final de julho/2009, e decidiu reduzir em 0,5% (meio por cento) a taxa básica de juros da economia brasileira.

Todavia, pouca gente sabe exatamente o que esta taxa significa, como afeta o dia a dia das pessoas e qual o efeito dela sobre as outras taxas de juros da economia. E nós, participantes de uma Entidade de Previdência Privada, como seremos afetados por esta diminuição na taxa básica de juros?

A Selic é a taxa de financiamento utilizada no mercado interbancário para operações com prazo de um dia, cujo lastro seja títulos públicos federais. Títulos estes que são listados e negociados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia ou Selic. Em outras palavras, a Selic é usada para operações de curtíssimo prazo entre bancos. Estes, quando querem tomar recursos emprestados de outros bancos pelo prazo de um dia, oferecem títulos públicos como lastro (garantia), visando à redução do risco da operação e, conseqüentemente, à remuneração da transação. Deste modo, como o risco final acaba sendo efetivamente bem menor e o prazo é mínimo, a taxa Selic acaba servindo de referência para todas as demais taxas de juros da economia.

Em situações normais, a Selic é a menor taxa da economia, mas isto não ocorre sempre, posto que ela não é fixa e sofre variação, quase que diariamente, com intervalos bem pequenos. Na maioria das vezes, tende a se aproximar da meta do Governo, determinada mensalmente pelo Copom.

As variações da taxa Selic repercutem no dia a dia das pessoas de maneira direta ou indireta, dependendo do perfil financeiro de cada um. Um exemplo de efeito direto ocorre para quem investe em fundos de investimentos DI, pois boa parte da carteira destes é aplicada em papéis pós-fixados, que seguem a Selic. A diminuição da Selic, portanto, necessariamente reduz a rentabilidade destes tipos de investimentos. Em se tratando de fundos de investimentos DI, que é um investimento de baixo risco, ter-se-á uma rentabilidade menor, em torno de 100% da Selic, ou 8,75% ao ano.

Diante desta constatação o plano BD da Faelce já está com a estratégia delineada, pois praticamente "casamos" o ativo com o passivo, o que significa dizer que o plano está equilibrado, com provisões suficientes para o pagamento de todas as obrigações. No caso do Plano CD, em que as obrigações futuras dependem exclusivamente do montante acumulado pelo participante, tem-se que, para a manutenção do atual nível de renda, a saída é o aumento das contribuições voluntárias, o que já pode ser feito por qualquer participante, e a exposição a maior risco nos

investimentos. A opção por perfis de investimentos mais arriscados, a exemplo da renda variável, será disponibilizada aos participantes da Faelce no próximo ano.

Tarcísio Bezerra, Presidente da Faelce.



Educação Financeira

Dez dicas simples para sair do vermelho

Nesta edição do Jornal Faelce, na seção de "Educação Financeira e Previdenciária", daremos dicas práticas sobre como sair do vermelho e ter uma vida financeira mais equilibrada. As dicas podem

ser simples, mas, vão lhe ajudar bastante.

- 1) Jamais use o cheque especial ou o pagamento parcial do cartão de crédito. Prefira pedir empréstimos, pois sai mais barato;
- 2) Passe a controlar os saldos de seu cartão de crédito com mais frequência, pelo menos a cada dez dias, para que deixe de gastar além do esperado;
- 3) Tenha uma idéia do tamanho de seu problema. A primeira coisa a fazer é anotar TODOS os gastos do mês, inclusive os gastos pequenos, e depois veja o que pode cortar;
- 4) Elabore um plano radical de enxugamento de gastos, para quitar todas as suas dívidas. Não adianta ir pagando aos pouquinhos, pois os juros voltam a aumentar rapidamente a conta que você já pagou;
- 5) Quanto mais intenso for o corte de gastos e menor o tempo necessário para isso, menores serão os desgastes no relacionamento familiar;
- 6) Acabe de vez com a tentação das compras a prazo;
- 7) Use todos os tipos de poupança que você tem. Não adianta estar com investimentos e perder mais com os juros da dívida. O mesmo vale para bens como terrenos e imóveis à espera de valorização;
- 8) Fuja de atividades de lazer que custam. Aprenda a valorizar as coisas preciosas da vida que não custam nada, como um passeio ao ar livre ou uma reunião com amigos ou com a família;
- 9) Enquanto não conseguir quitar toda a dívida, substitua-a por outras mais baratas, como antecipação de restituição de Imposto de Renda ou venda do automóvel. Use todo o dinheiro da venda para reduzir a dívida;
- 10) Divida seu plano de ajuste com a família. É importante que todos estejam engajados, para que haja maior motivação.

Dia a Dia Faelce

Inclusão Digital na Terceira Idade já é uma realidade para os associados à Faelce

Engana-se quem pensa que programa para a terceira idade é apenas hidroginástica, alongamento e dança de salão. Cada vez mais interessados em estar atualizados, adquirir novos conhecimentos, usufruir do tempo livre, fazer novas amizades e ter uma vida de qualidade, idosos e idosas têm procurado realizar outros tipos de atividades. Segundo, a analista de sistemas e especialista em tecnologias digitais, professora da Universidade Sem Fronteiras, Adriana Ramalho, os cursos de informática têm sido uns dos mais procurados pelo público da terceira idade.

A afirmação é tão verdade que cerca de 100 pessoas, na maioria aposentados com idade a partir de 50 anos, já participaram do **Curso de Informática para Vida**, oferecido pela Faelce aos seus associados. Duas turmas, com 12 alunos cada, concluíram o curso no mês de junho deste ano.

Em dois anos de aulas, os alunos aprenderam utilizar desde ferramentas básicas, como digitação, internet, word, gravação de CD e DVD, até mais avançadas, como criação de slides, produção de cartazes e cartões e desenvolvimento de planilhas simples.

Os resultados obtidos com essas duas turmas, de acordo com a professora do curso, Adriana Ramalho, superaram as expectativas. "O processo de Alfabetização Digital leva o aluno a superar barreiras psicológicas e sociais, tornando-se motivador usar o computador de maneira

normal e descontraída. Os alunos evoluíram tanto que chegaram até mesmo a surpreender, fazendo-me perguntas técnicas. Eles, agora, realmente estão inseridos no mundo tecnológico", analisa Adriana.

Saiba um pouco mais

O **Curso de Informática Para a Vida** existe desde 2007 e é realizado pela FAELCE em parceria com a Universidade sem Fronteiras.



"Inicialmente gostaria de parabenizar e agradecer aos que dirigem a FAELCE pela feliz idéia de incluir em seu leque de serviços prestados aos seus associados este curso. O Curso de Informática Para Vida vem agregar e abrir oportunidades de aprendizado."
(Edivar Araújo Lima, aposentado)



"Fazer este curso foi muito importante para minha auto-estima. Ele facilitou minha comunicação com meus familiares distantes e foi também muito valioso no sentido de não me deixar tão distante da atual tecnologia. Hoje já posso conversar com meus filhos sobre o assunto. Agradeço a Faelce que proporcionou este curso e a professora Adriana pela sua dedicação e o ótimo empenho com que nos ensinou."
(Marlucia Nobre Leão Cornélio, aposentada)

Saúde

O poder do movimento



Vivemos em um mundo automatizado e com muito músculos, nos tornando pessoas sedentárias. Um exemplo muito comum é o uso do controle remoto. É muito mais cômodo usá-lo do que levantarmos da poltrona e mudarmos de canal.

O fato de nos movimentarmos pouco faz com que percamos gradativamente a amplitude, a força e a harmonia dos movimentos. O sistema muscular começa a se atrofiar e os músculos a enfraquecerem. Assim, a realização de movimentos simples, como subir poucos degraus, arrumar a cama e caminhar alguns metros, torna-se extremamente difícil.

Portanto, não deixe de se exercitar. Um dia tem 24 horas e, normalmente, utilizamos 8 horas para dormir, 8hs para trabalhar e 8hs para as demais atividades. Utilize essas horas livres do dia para praticar exercícios. Caminhar e nadar são apenas alguns exemplos das incontáveis atividades que podem nos deixar mais ativos.

Movimente-se e seus músculos agradecerão!

Venha participar também das aulas do nosso Programa de Melhoria da Condição Físico-Funcional.

Notícias

Faelce realiza recadastramento dos participantes ativos



A partir deste mês de agosto a Faelce está iniciando a Campanha de Recadastramento de todos os seus participantes ativos.

Esses já estão recebendo nos seus locais de trabalho o

formulário de recadastramento junto a uma carta e a um envelope-resposta.

A participação de todos é fundamental, pois o recadastramento além de ser uma exigência do Ministério da Previdência Social contribui para manter os dados cadastrais da Faelce atualizados.

A Central de Atendimento da Faelce encontra-se à sua disposição para tirar eventuais dúvidas sobre o preenchimento do formulário.

Investimentos

Faelce demonstra mais uma vez estratégias eficientes de estruturação das reservas garantidoras dos benefícios

O mercado financeiro foi marcado por uma maior estabilidade tanto no âmbito nacional como no internacional, nos últimos sete meses. Diante deste cenário mais estável, o Banco Central Brasileiro efetuou cinco reduções seguidas na taxa Selic, passando esta de 13,75% ao ano para 8,75% ao ano. Reduzindo-se dessa forma os prêmios da renda fixa.

No segmento de renda variável, observou-se uma entrada líquida de recursos estrangeiros na bolsa de valores brasileira, devido principalmente à redução de taxas de juros internacionais e ainda à percepção cada vez menor do Risco-Brasil, permitindo com que os ativos brasileiros continuem a se beneficiar do fluxo de capitais internacionais.

Plano Benefício Definido (BD)

O Plano BD obteve uma rentabilidade de 12,8% no período de janeiro a julho de 2009, diante uma meta atuarial (INPC+5% ao ano) de 6,0%, representando um retorno de 115% acima dessa meta. O desempenho deveu-se principalmente ao retorno de 52,4% obtido no segmento de renda variável.

Já no segmento de renda fixa, a rentabilidade foi de 8,4%, beneficiado, sobretudo, pela alocação dos títulos indexados ao IPCA, que representam hoje cerca de 85% do montante aplicado em Renda Fixa. O superávit alcançado representou em julho de 2009 cerca de 8% da Reserva Matemática, quando em dezembro de 2008 foi de 2%.

Plano de Contribuição Definida (CD)

O Plano CD obteve uma rentabilidade de 7,4% no período de janeiro a julho de 2009, representando um retorno de 20% acima da Selic do mesmo período que foi de 6,2%.

O desempenho deveu-se principalmente ao retorno de 38,7% obtido no segmento de Renda Variável. Para o segmento de Renda Fixa, o retorno foi de 6,3%.



Não é possível fazermos comparações entre os dois planos tendo em vista que os mesmos têm características diferentes. Veja:

Plano BD	Plano CD
<ul style="list-style-type: none">Plano fechado a novas adesões	<ul style="list-style-type: none">Plano aberto a novas adesões
<ul style="list-style-type: none">Plano Maduro	<ul style="list-style-type: none">Plano em fase inicial de acumulação
<ul style="list-style-type: none">Possibilidade de alocação de longo prazo	<ul style="list-style-type: none">Alocação em curto e médio prazo em virtude das características do plano
<ul style="list-style-type: none">Papéis de longo prazo têm taxas maiores	<ul style="list-style-type: none">Papéis com taxas de médio e curto prazo têm taxas menores
<ul style="list-style-type: none">Os papéis podem ser marcados na curva	<ul style="list-style-type: none">Os papéis precisam ser marcados a mercado

Além das características citadas acima, o Plano CD possui uma maior frequência de resgates de contribuições e portabilidade, portanto deve possuir alocação distinta do Plano DB.

Destaque

Encontros com Participantes Ativos e Assistidos movimentam o segundo semestre de 2009

Até o fim do ano, a Faelce realizará uma série de palestras nos municípios do Estado do Ceará, beneficiando participantes ativos e assistidos

Nos meses de maio e junho deste ano a Faelce realizou uma série de encontros na capital e no interior, com objetivo de se aproximar mais dos seus participantes ativos e assistidos, os estimulando a conhecer melhor a entidade.

As apresentações aconteceram em Juazeiro do Norte e Fortaleza. A idéia é que os encontros continuem a ocorrer até o fim do ano. Os próximos locais onde os eventos serão promovidos são Canindé, Sobral, Iguatu e Limoeiro.

Em Fortaleza

Os encontros acontecem com a realização de palestras sobre os resultados dos planos administrados pela Faelce, além de informar os participantes sobre assuntos referentes ao Programa de Educação Financeira e Previdenciária, desenvolvido pela Fundação.

As palestras, geralmente, são ministradas pelo presidente da entidade, José Tarcísio Ferreira Bezerra, com apoio da diretora de seguridade, Maria Mafalda de Melo, e por especialistas da área financeira da Faelce.

No Interior

No interior do Estado, onde as pessoas estão mais longe

fisicamente da Fundação, além dessas apresentações ocorrem palestras sobre temas relacionados à qualidade de vida, que são proferidas pelo consultor organizacional em Desenvolvimento Humano, Francisco Campos.

A programação conta ainda com um especial café da manhã e a participação da Sociedade dos Aposentados Eletricitários do Ceará (Saelce).

“Nesses eventos, fazemos também atendimentos individuais, tirando dúvidas dos participantes sobre vários assuntos, como rentabilidade, empréstimos, valores de benefícios, entre outras informações. Temos tido uma ótima receptividade tanto na capital quanto no interior, por isso sentimos que estamos no caminho certo, não só na gestão dos planos previdenciários, mas também na contribuição da melhoria da qualidade de vida dos nossos participantes ativos e assistidos”, explica Mafalda.

“O Encontro é uma oportunidade de rever os amigos e colegas e resgatar lembranças vividas na época de trabalho. Além disso, reforça a importância de termos uma vida de qualidade na terceira idade, nos fazendo rever valores, valorizar os mínimos detalhes da vida e fortalecer a liberdade que a aposentadoria nos traz. Isso tudo nos faz ver que a vida, depois da aposentadoria, não parou, mas continua.” **(Maria Selbia Sabiá)**

Quem tem esse espaço é o leitor Deus te faça feliz!



Essas palavras têm um sentido todo especial na nossa vida.

Sempre que a gente fala assim: benção vó? Ela responde: Deus te faça feliz. E Deus tem feito a gente muito feliz.

O amor da vovó, não tem hora, não tem lugar, e se espalha como um doce perfume. É esse sentimento tão verdadeiro, que nos guia, nos fortalece, nos ilumina e nos conforta.

O olhar da vovó é tão doce! É um convite à vida, a felicidade e a alegria. Como é lindo o olhar da vovó, é cheio de amor, de carinho, compreensão, ternura.

Como é lindo esse sorriso da vovó, sempre iluminado, sempre espontâneo, sempre adorável.

Como é linda a voz da vovó. É como uma doce canção de amor ou o cantar de um passarinho feliz. Como é bom ouvir essa voz, uma voz que embala os nossos sonhos.

Como são lindas as linhas que o tempo deixou na vovó. São linhas de uma vida feliz.

Como são lindas as mãos da vovó, sempre acoledoras, carinhosas. São mãos abençoadas.

Como são lindos os braços da vovó, sempre perto para abraçar, com todo amor.

Como é bom o colo da vovó, a gente se sente segura, protegida, amparada e muito feliz. Sentimos a presença de Deus.

Como é lindo o caminhar da vovó, sempre firme, seguro e solidário.

Como é maravilhoso o perfume da vovó. Tem cheiro de rosas, tem cheiro de vida, tem cheiro de mãe.

Como é gostosa a casa da vovó. É cheia de histórias recheadas de amor, de união.

Como é linda nossa doce e adorável mãe que chamamos de vó.

(Jacqueline Marques Melo, Secretária da Faelce).

Resultados dos Planos

Plano de Benefícios Definido (BD) - Julho/09

Plano Faelce CD - Julho/09

1. Situação Financeira e Atuarial

Reservas	R\$ mil
a) Reserva Técnica	608.700
b) Reservas Matemáticas	563.647
Benefícios Concedidos	438.668
Benefícios a Conceder	175.046
Reserva a Amortizar	(50.067)
c) Reserva de Contingência (a - b)	45.053

Reservas Técnicas: Patrimônio garantidor para pagamento dos benefícios

Reservas Matemáticas: Obrigação do Plano de Benefícios com participantes e assistidos

Reserva de Contingência: excedente das reservas técnicas em relação às Reservas Matemáticas

2. Estrutura das Reservas Técnicas

Segmentos	R\$ mil	%	Rentabilidade até Julho/09
Renda Fixa	431.699	70,92%	8,4%
Renda Variável	86.748	14,25%	52,4%
Imóveis	49.510	8,13%	7,0%
Empréstimos a Participantes	12.277	2,02%	7,5%
Operações com a Patrocinadora	50.144	8,24%	7,3%
Outras Contas (*)	(21.678)	-3,56%	
Total	608.700	100,00%	12,79%

(*) Disponível + Permanente + Outros Realizáveis - Exigíveis - Fundos - IR

3. Número de Participantes e Assistidos

Situação	Quantidade
Ativos	529
Aposentados e Pensionistas	2.101
Total	2.630

4. Folha de Pagamento de Benefícios

Situação	R\$ mil	Quantidade
Complementação de Aposentadoria	2.684	1.571
Complementação de Pensão	319	530
Total	3.003	2.101

1. Situação Financeira e Atuarial

Reservas	R\$ mil
Benefícios Concedidos	1.942
Benefícios a Conceder	33.996
Total	35.938

2. Estrutura das Reservas Técnicas

Segmentos	R\$ mil	%	Rentabilidade até Julho/09
Renda Fixa	30.949	85,93%	6,3%
Renda Variável	1.648	4,58%	38,7%
Empréstimos a Participantes	3.257	9,04%	8,6%
Outras Contas (*)	163	0,45%	
Total	36.017	100,00%	7,43%

(*) Disponível + Permanente + Outros Realizáveis - Exigíveis - Fundos - IR

3. Número de Participantes e Assistidos

Situação	Quantidade
Ativos	777
Assistidos	13
Total	790

4. Folha de Pagamento de Benefícios

Situação	R\$ mil	Quantidade
Aposentadoria	16.417	12
Pensão por Morte	770	1
Total	17.187	13



"O futuro não é um lugar para onde estamos indo, mas um lugar que estamos criando. O caminho para ele não é encontrado, mas construído, e o ato de fazê-lo muda tanto o realizador quanto o destino." **Jonh Schaar**



Participe dos Programas da FAELCE

Ligue para a Central de Atendimento e reserve sua vaga!

Participe também deste informativo. Você pode enviar poemas, poesias, contos e crônicas para publicação. Envie para o email: secre@faelce.com.br

Expediente

FUNDAÇÃO COELCE DE SEGURIDADE SOCIAL (Faelce)

Endereço: Avenida Barão de Studart, 2700.

Dionísio Torres - Fortaleza (CE)

Central de Atendimento:

0800. 2803020 / (85) 3452. 6544

Site: www.faelce.com.br

Email: secre@faelce.com.br

Jornalista Responsável

Juliana de Fátima

Diagramação e Projeto Gráfico

Fernando Sá

Presidente:

José Tarcísio Ferreira Bezerra

Diretor Administrativo / Financeiro

Carlos César Moreira Padilha

Diretora de Seguridade

Maria Mafalda de Melo

Conselho Deliberativo

José Caminha Alencar Araripe Júnior

Irineide de Araújo Cavalcante

Cesário Macedo Melo Neto

Juarez Ferreira de Paula

José Tarcísio Ferreira Bezerra

Conselho Fiscal

Guilherme Duarte Vieira de Oliveira

Renato Sampaio Holanda de Oliveira

Regina Lúcia Alencar Ribeiro

Francisco da Rocha Ribeiro